

O INISMO NO BRASIL

de JORGE BARRETO

Não somos apenas INI. Ser INI é muito mais... somos Internacionais, sempre Novos e Infinitesimais... grandes e cheios de idéias.

Em 1993 o Inismo chegou ao Brasil através de uma arte postal (Mail Art); entendemos desta forma no primeiro instante, mas logo percebemos o engano.

Era o “Prêmio de Poesia Inista Gabriele Aldo-Bertozzi” organizado por Molero Prior e neste evento iria também se reunir os grupos de poetas inistas internacionais.

* 2 de Outubro de 1994

A partir de então demos início à nossa revolução.

O revolucionário está sempre pronto para uma Grande Viagem (*Guida del Rivoluzionario* – Gabriele-Aldo Bertozzi).

Il rivoluzionario è sempre pronto per il Grande Viaggio (*Guida del Rivoluzionario* – Gabriele-Aldo Bertozzi).

Terra das oportunidades, o Brasil é um país novo, em plena evolução. Não vamos parar de perseguir os nossos objetivos e um deles é viver a nossa nação em ascendência, sem fome e, principalmente, sem desigualdades sociais.

Apenas uma parte ínfima da população exerce plenamente os seus direitos de cidadania.

Durante algum tempo vivi momentos de incertezas e dúvidas, pois vinha de um mundo direcionado apenas para o Grafismo e o desenho animado, razões da minha sustentabilidade profissional.

Mesmo durante minhas jornadas de trabalho, a princípio de forma alternativa, passei a distribuir alguns textos e poemas para jornais. Cheguei a participar de mostras de artes visuais em São Paulo, Santo André e outras cidades mas não havia tempo para tornar paupável todas as minhas idéias.

Não pensamos em passar informações irreais através de textos e formas. Uma pessoa precisa emocionar-se ao ver um trabalho e logo depois entender ou partilhar dessa mensagem. Não desenvolvemos um trabalho para despertar dúvida e sim para elucidá-las ou dividir experiências.

Se somos os responsáveis por uma semente e ela pode germinar, dar frutos bons ou ruins, tudo depende da terra e da água, ou seja: dos elementos empreendidos nesta tarefa.

Plantamos uma semente e ela germinou, dando origem a uma plantinha chamada “Grupo Inizil”.

Pensamentos de um inista no Brasil

- O mundo esta passando por uma onda de transições e através da inteligência podemos dar respostas às perguntas.
- Hoje, o homem, através da sua arte, pode levar informação aos povos do mundo e mudar sua história ou a própria.
- Podemos formar ou deformar opiniões.
- A mídia pode vender cigarro, bebida, roupas, grifes, estilos e drogas para as pessoas. A nossa idéia não é essa. Não se trata de vender um produto numa nova embalagem.
- Se existem inúmeras formas de representar o Inismo no Brasil... não podemos esperar. Vamos usar de literatura, audio-visuais, símbolos universais, signos e de todas as possibilidades.
- Não tenho pensado em Inismo elitizado. A arte não tem nível social, religião, etnias ou bairrismos.
- Outro dia pensamos e falamos sobre as artes em geral.
 - Existe realmente algo de novo para se mostrar?
 - Isso nos fez lembrar a evolução do homem homínideo, sobrevivendo há 3 milhões de anos.
 - Em geral, todos os seres vivos estão em evolução, ou seja, todos mudam sempre para se adaptar ao seu ambiente, principalmente o homem.
- Dentro de mim existem muitas ações já definidas mas em transformação.
 - Isso tem uma influência muito grande sobre o meu trabalho e estou sempre tentando observar e tirar proveito de situações, mesmo a mais embaraçosas.
- Ter habilidades para expressar suas idéias é algo muito especial, todos nós temos essa propriedade. Algumas pessoas sabem disso, outras não.
- Às vezes tenho a impressão de estarmos totalmente em inércia, a evolução parece lenta e só percebemos a mudança depois de algum tempo.
 - Ao terminar uma arte, por exemplo: uma ilustração, algum tempo depois sinto nela algo de errado, talvez pudesse fazer algumas alterações... talvez...
 - Mas... apenas eu sinto esta necessidade em meu trabalho... ou não?
 - Isso tudo pode ser apenas mais uma etapa no processo evolutivo de todo artista. É onde o tempo se mostra soberano sobre a obra e o autor.
- Não realizamos nada sem um propósito. Trabalhamos para ganhar dinheiro, forma direta de subsistência.
- Podemos desfrutar o prazer, sorrir, falar, ouvir, ver e tatear. Tudo transforma-se em arte, traduzindo-se em emoção através sentidos.
 - Dançaria a noite toda ao som de uma melodia lenta, ou me arrebentaria pulando e gritando ao som do Heavy Metal. Talvez uma moda sertaneja atinja de maneira mais simples e direta o sistema nervoso central.
- Não importa muito o estilo, sua finalidade sempre será a de transmitir energia e nos fazer movimentar as pernas, levantar sem tirar os pés do chão. Assim também é o Inismo.

- O Inismo Brasileiro é globalizado, pois não existe idiomas, nem barreiras e nem lugares onde não possamos atingir nosso dardo inflamado de emoção e arte.
- O Inismo Brasileiro é novo e desenvolve-se através da lição presente do passado sempre futurista. Respeita as idéias de seus fundadores, parceiros e simpatizantes, tentando observar e aprender. Estamos exercitando isso agora.
- O Inismo Brasileiro é Infinitesimal por ter em suas idéias inúmeras maneiras de transformar sonhos em realidade, de dizer não ao impossível, de pensar e desejar ser feliz ou tornar felicidade.
- Tudo isso faz parte da união de idéias, objetivos e similaridades. Sabemos das trincheiras espalhadas pelo mundo, dos ignorantes armados, até os dentes, tentando prevalecer seus valores indistintos em uma sociedade organizada e valorosa.
- Somos agraciados por este momento de fraternidade e nele podemos expressar a nossas idéias e reafirmar... somos Inistas.
- Estamos prontos para seguir neste planeta derrubando tabus e plantando idéias.